

MONITORAMENTO DO ESTOQUE DE CARBONO NO BIOMA CERRADO POR MEIO DE ÍNDICES ESPECTRAIS

Amanda da Silva Cruz¹; Pedro Bento da Silva¹.

¹ Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas- Universidade do Sagrado Coração
amandacruz1998@outlook.com; pedro.silva@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa: PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área de atuação: Geoprocessamento

O objetivo deste estudo foi analisar a regeneração do Bioma Cerrado com o auxílio de ferramentas de Sistema de Informação Geográfica-SIG na utilização de imagens de satélite para a elaboração dos índices de vegetação nas áreas degradadas deste bioma, visando estimar o potencial de fluxo de CO₂. Esse diagnóstico tem o intuito de possibilitar aos gestores uma adoção de técnicas mais adequadas de monitoramento por meio do sensoriamento remoto buscando estratégias de conservação ambiental, possibilitando a redução de degradação destas áreas e propondo possibilidades de utilização de parâmetros para monitoramento de índices de vegetação a partir de imagens de satélite. Os índices espectrais em atenção ao estoque de carbono reduziram nesses 19 anos. Resultado do crescimento populacional, e em função disto o aumento da urbanização, áreas para pastagem e agricultura para atender a demanda populacional, o desmatamento e a degradação dessas áreas de vegetação pertencente ao bioma cerrado. Consequentemente a capacidade de haver o sequestro e o estoque de carbono no bioma Cerrado se tornam menos eficientes, tendo em vista que a densidade daquela vegetação que tais áreas abrigavam já não é mais a mesma, e conforme a vegetação perde sua densidade, os níveis de CO₂ presentes na atmosfera aumentam, e desta maneira o aumento do efeito estufa.

Palavras-chave: geoprocessamento, sequestro de carbono, morfometria, gestão territorial.